

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**a. Riscos para os quais se busca proteção**

O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, fator que influencia o negócio de caminhões, na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., a qual não corre risco cambial. A controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. corre risco com as oscilações do câmbio, uma vez que parte seu faturamento provem do mercado externo.

b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia adota mecanismos visando reduzir a exposição a flutuações de dólar no curto prazo.

c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia utiliza, visando proteção patrimonial, travas cambiais de até um ano.

d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado.

e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos de proteção patrimonial, pois não realiza a contratação de hedges financeiros.

f. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento desses riscos

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado.

g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a Administração monitora e avalia a adequação das operações da Companhia às políticas estabelecidas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles**

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento “veículos e serviços de oficina” e o segmento “florestal”. Com relação a 2018 foram identificados pontos de melhoria nos controles contábeis.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Para a prevenção e identificação de fraudes, a Companhia adota a criação e manutenção de Políticas Corporativas, nas áreas de Controladoria, Financeira e Tesouraria, Gestão da Informação, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Jurídico e Marketing e Comunicação, nas quais são elencadas as formas adequadas de realizar ações na Companhia. As Políticas e Procedimentos são anualmente revisados pelos Gestores

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As áreas interessadas propõem a norma, política ou procedimento, através de seu Coordenador, de forma, sucinta, clara e objetiva. A proposta é previamente encaminhada para análise das demais áreas envolvidas, e após o retorno, será consolidado e submetido à Diretoria para aprovação final.

Após a aprovação, a área de Gestão de Pessoas providencia a divulgação do conteúdo a todos os funcionários, através do Portal Corporativo e em reuniões presenciais; para cada norma ou política é estabelecido um gestor responsável pela sua aplicação.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;*
- *se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;*
- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão prevista;*
- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.*

A Companhia não possui um Código de Ética formalmente aprovado.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*
- *se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*
- *se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*
- *órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

A Companhia mantém um canal interno, através de seu Portal, para receber denúncias de possíveis práticas ilícitas ou antiéticas, dentro da Companhia, relacionados a uso inadequado de ativos da empresa, tratativas inadequadas

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

de informações comerciais, conflitos de interesses, atividades ilícitas, fraude, corrupção, suborno, discriminação, assédio, desrespeito aos direitos humanos, entre outros. As denúncias são analisadas e tratadas pela Administração.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Todas as operações de reestruturações societárias são aprovadas previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como é acompanhado sua evolução, pela Diretoria e Conselho, até sua finalização.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido”

Não aplicável, visto que a Companhia adota os procedimentos citados acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) – Condições Financeiras e Patrimoniais**

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Battistella (Companhia).

Desempenho econômico financeiro:**Resultado – Consolidado****Receita Operacional Líquida e Custo dos produtos vendidos**

Receita Operacional Líquida - ROL	2018	% s/Rol	2017	% s/Rol
Florestal	104.540	29%	77.393	36%
Veículos Pesados	254.349	71%	138.326	64%
Sub total	358.889		215.719	

Custo das Vendas - CPV/CMV	2018	%	2017	%
Florestal	(80.135)	26%	(63.030)	34%
Veículos Pesados	(226.739)	74%	(122.611)	66%
Sub total	(306.874)		(185.641)	

LUCRO BRUTO	52.015		30.078	
--------------------	---------------	--	---------------	--

No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

Despesas Comerciais

DESPESAS COM VENDAS	2018	2017	Variação %
Salários, encargos e comissões	3.517	2.846	24%
Manutenção e conservação	96	54	78%
Frete, entregas e embarques	11.722	7.355	59%
Aluguéis, condomínios e segurança	29	45	-36%
Outras	1.919	2.170	-12%
Total	17.283	12.470	39%

Percentual sobre a ROL	4,82%	5,78%
------------------------	-------	-------

As despesas comerciais, em 2018 apresentaram acréscimo de 39% em comparação a 2017, principalmente nas despesas com fretes e entregas, refletindo a reação positiva das vendas. Esse aumento foi menor do que o aumento das vendas, resultando em ganho de eficiência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniaisDespesas Gerais e Administrativas

			Variação %
Despesas Gerais e Administrativas	2018	2017	2018/2017
Salários e encargos	10.601	11.726	-10%
Honorários de administradores	2.219	1.240	79%
Depreciação	950	1.205	-21%
Manutenção e conservação	1.740	1.640	6%
Impostos, taxas e contribuições	489	6.725	-93%
Honorários profissionais	3.297	3.861	-15%
Alugueis, condomínios e segurança	6.508	6.345	3%
Viagens	629	562	12%
Comunicações	720	793	-9%
Outras	6.484	3.266	99%
Total	33.637	37.363	-10%

Percentual sobre a ROL 9,37% 17,32%

As despesas administrativas do acumulado de 2018 apresentaram redução absoluta de 10% sobre 2017. Em termos relativos, as despesas caíram de 17,32% de 2017 para 9,37% em 2018

Outras Receitas (despesas) operacionais

			Variação %
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2018	2017	2018/2017
Recuperação de despesas	8.802	4.441	98%
Provisões para Contingências	(8.713)	969	-899%
Baixa/Alienação imobilizado/investimento	2.470	(10.037)	-75%
Perdas Aval a valor justo	(11.236)	-	100%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.618	981	65%
Total	(7.059)	(3.646)	94%

Percentual sobre a ROL -1,97% -1,69%

Em 2017 ocorreu a baixa do investimento na empresa Portosul, o qual foi utilizado para restituição aos sócios pela redução de capital, no montante de R\$ 9.608.

Em 2018 foi registrado perda de avaliação ao valor justo, decorrente da avaliação feita nas propriedades para investimentos. Essas perdas afetaram significativamente o resultado do período, sem as quais a Companhia teria lucro de R\$ 1.239.

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

EBITDA	2018	% s/Rol	2017	% s/Rol	Varição
					2018-2017
Lucro Bruto	52.015	14,49%	30.078	13,94%	21.937
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	(17.283)	-4,82%	(12.470)	-5,78%	(4.813)
Despesas Gerais Administrativas	(33.637)	-9,37%	(37.363)	-17,32%	3.726
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(5.913)	-1,65%	(11.573)	-5,36%	5.660
Outras Rec (Desp) operacionais	(7.059)	-1,97%	(3.003)	-1,39%	(4.056)
IRPJ e CSLL	1.880	0,52%	22.190	10,29%	(20.310)
Equivalência patrimonial empreend conjun	-	0,00%	10.785	5,00%	(10.785)
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	(9.997)	-2,79%	(1.356)	-0,63%	(8.641)
(+) IR e CSLL	(1.880)	-0,52%	(22.190)	-10,29%	20.310
(+/-) Resultado Financeiro	5.913	1,65%	11.573	5,36%	(5.660)
(+) Deprec, amort e exaustão	955	0,27%	1.210	0,56%	(255)
EBITDA	(5.009)	-1,40%	(10.763)	-4,99%	5.754

Desempenho Econômico financeiro**Caixa, Bancos e Endividamento Líquido**

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	2018	2017	
DISPONIBILIDADES	6.840	6.425	415
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.593	6.138	455
Aplicações Financeiras - garantidores	247	287	(40)
ENDIVIDAMENTO	24.383	29.736	(5.353)
Empréstimos	24.383	25.673	(1.290)
Operações Vendedor e Venpec	-	4.063	(4.063)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	17.543	23.311	(5.768)
Endividamento líquido (sem Vendedor e Venpec)	17.543	19.248	(1.705)
Operações Vendedor e Venpec	-	4.063	(4.063)

Sobre a ótica do endividamento líquido bancário, a Companhia registrou uma redução de R\$ 1.705 em 2018 versus 2017.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico “Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido”.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:**

Descrição	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Consolidado	
				31.12.2018	31.12.2017
Moeda Nacional					
Financiamentos					
Banco ABC Brasil S/A	CDI	Capital de Giro	23.02.22	5.774	6.264
Banco do Estado R.Grande Sul	CDI	Capital de Giro	06.07.21	2.439	3.319
Banco Mercantil do Brasil S/A	CDI	Capital de Giro	16.01.22	14.441	15.705
Outras Instituições Financ.	CDI	diversos	diversos	1.729	385
				24.383	25.673
Empréstimos-aquisição de peças e veículos					
Bradesco S.A. (Vendor)	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	4.063
				-	4.063
TOTAL EMPRÉSTIMOS				24.383	29.736
Circulante				4.075	5.568
Não Circulante				20.308	24.168

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não ocorreu.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Não ocorreram alterações significativas nos itens das demonstrações financeiras em 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) Resultados das operações do emissor****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Receita Líquida Operacional: No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Resultado Financeiro: No exercício de 2018, no consolidado, a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 6.584 frente ao saldo negativo de R\$ 11.715 em 2017, conforme demonstrado abaixo:

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Juros ativos	1.313	-	1.560	228
Juros s/operações de mútuos	22	110	404	229
Rendimento de aplicações financeiras	-	1.151	122	1.459
Descontos obtidos	-	-	830	943
Outras receitas financeiras	-	-	84	20
Total	1.335	1.261	3.000	2.879

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Juros sobre empréstimos e financiamento	(16)	(1.825)	(3.591)	(5.917)
Juros passivos sobre parcelamentos	(10)	(1.559)	(1.692)	(1.746)
IOF	-	(327)	(197)	(1.181)
Juros de mora	(33)	(2.892)	(3.135)	(4.673)
Juros de mútuos	(109)	-	(134)	-
Despesas bancárias	(19)	(53)	(305)	(318)
Descontos concedidos	-	-	(243)	(356)
Outras despesas financeiras	(82)	(304)	(287)	(403)
Total	(269)	(6.960)	(9.584)	(14.594)

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A melhora dos segmentos de mercado em que a Companhia atua e a redução de dívidas em geral, impactou positivamente em 2018, aumentando o lucro bruto, reduzindo despesas comerciais, administrativas e financeiras.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Evolução Segmento Veículos Pesados	2018	2017	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	285.439	154.011	85%
Receita bruta revenda de mercadorias	273.868	144.782	89%
Receita bruta prestação de serviços	11.429	9.135	25%
Outras Receitas	142	94	51%
Deduções das Vendas e Serviços	(31.090)	(15.698)	98%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(576)	(379)	52%
Impostos s/vendas	(30.514)	(15.319)	99%
Receita Líquida Vendas e Serviços	254.349	138.313	84%
(-) Custo das Vendas	(226.739)	(122.602)	85%
(-) Custo revenda de mercadorias	(220.570)	(116.823)	89%
(-) Custo prestação de serviços	(6.169)	(5.779)	7%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	27.610	15.711	76%

O segmento Veículos apresentou significativa melhora, acompanhando a retomada do crescimento desse mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Evolução Segmento Madeiras	2018	2017	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	113.458	84.576	34%
Receita bruta venda produto acabado	80.670	60.784	33%
Receita bruta revenda de mercadorias	15.775	11.151	41%
Receita bruta prestação de serviços	3.815	3.843	-1%
Outras Receitas	13.198	8.798	50%
Deduções das Vendas e Serviços	(8.918)	(7.183)	24%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(889)	(756)	18%
Impostos s/vendas	(8.029)	(6.427)	25%
Receita Líquida Vendas e Serviços	104.540	77.393	35%
(-) Custo das Vendas	(80.135)	(63.030)	27%
(-) Custo venda produtos acabados	(64.265)	(54.097)	19%
(-) Custo revenda de mercadorias	(11.554)	(5.962)	94%
(-) Custo prestação de serviços	(4.276)	(2.971)	44%
(-) Custo outras receitas	(40)	-	100%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	24.405	14.363	70%

O segmento Madeiras apresentou acréscimo de 35% na Receita Operacional Líquida, em decorrência do câmbio e aumento de produção

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

a) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**Ressalva:**

“Conforme Nota Explicativa 2.19, está vigente a partir de 1º de janeiro de 2019 o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, o qual determina que a Companhia deve reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado. A Companhia não concluiu o processo de implantação da norma e desconhece os efeitos dos possíveis ajustes em suas demonstrações financeiras.”

Ênfase:

“Chamamos a atenção, apesar da melhora na liquidez da Companhia no exercício de 2018 e em 31 de março de 2019, onde o ativo circulante passou a ser superior ao passivo circulante em R\$ 8.603 mil, no consolidado, em decorrência da recuperação das vendas pelas controladas Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda., chamamos a atenção para o Patrimônio Líquido de R\$ 1.380 mil, onde a Companhia apresenta Prejuízos Acumulados de R\$ 141.789 mil em 31 de março de 2019. O montante é reflexo de constantes prejuízos nos períodos anteriores. Desta forma, ainda entendemos que há incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, não obstante todos os esforços que a Administração vem adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso das medidas empenhadas pela Administração e, consequentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos*

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro, baseado na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais e custos de capital planejado. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) *Continuidade operacional*

Considerando sua atual posição patrimonial e financeira, a Companhia utiliza julgamento significativo para avaliar sua continuidade operacional. As análises da administração indicam não existir dúvida sobre a capacidade da Companhia de manter suas atividades.

(c) *Valor justo de propriedades para investimentos*

O cálculo do valor justo das propriedades para investimentos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento e comparação de dados observáveis, conforme divulgado na nota 13. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado das avaliações de tais propriedades significativamente.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não existem outros ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estão evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não existem outros ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estão evidenciadas nas demonstrações financeiras da Companhia

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a) investimentos, incluindo:****i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Não há previsão.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não há previsão.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há previsão.

c) Novos produtos e serviços, indicando:**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Setor Veículos Pesados: as pesquisas são realizadas pela Scania e não por suas concessionárias.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.